



**PROJETO “CAIC DAS 16h”:** CULTURA, ESPORTE E LAZER PARA OS FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS DA UEPG MATRICULADOS NA ESCOLA REITOR ÁLVARO AUGUSTO CUNHA ROCHA - CAIC

**Área Temática: Cultura**

Sonia Aparecida Gomes dos Santos (Coordenadora da Ação de Extensão)

CAMPO, Joselaine Aparecida<sup>1</sup>  
SOUZA, Audrey Pietrobelli de<sup>2</sup>  
SANTOS, Sonia Aparecida Gomes dos<sup>3</sup>

**Palavras-chave:** cultura, esporte, lazer, jogos cooperativos.

**Resumo:** Este trabalho teórico-prático caracterizado como Projeto “CAIC das 16h”, tem como objetivo proporcionar aos filhos de funcionários da UEPG do CAIC (Escola Álvaro Augusto Cunha Rocha) atividades culturais, esportivas e de lazer, ampliando noções das diferentes práticas esportivas e artísticas. O projeto se justifica, na questão dos pais trabalharem até às 17h30min e o horário do CAIC até às 16 horas. Esse fato faz com que os pais (funcionários da UEPG) tenham que se ausentar no meio do expediente para buscar seus filhos, bem como a inadequação dos espaços/atividades para as crianças, que ficam, em locais inapropriados. Ao diagnosticar esse problema, alguns órgãos da UEPG uniram forças a PRORH (Pró-Reitoria de Recursos Humanos) e o CAIC, em ações concretas tentando obter uma solução para essas situações: a ausência prolongada do servidor, baixa produtividade e a falta de ambiente adequado para as crianças. A estratégia desses setores foi de constituir um projeto comum, sugerindo solução prática e objetiva,

<sup>1</sup> Mestre em Educação. Chefe da Seção de Cultura – CAIC/UEPG. [jacampos@uepg.br](mailto:jacampos@uepg.br).

<sup>2</sup> Doutorando em Educação. Diretora Geral do CAIC/UEPG. [audrey@uepg.br](mailto:audrey@uepg.br).

<sup>3</sup> Especialista em Serviço Social. Assistente Social do PRORH. [ssantos@uepg.br](mailto:ssantos@uepg.br).

que, contemplasse a qualidade na prestação do serviço, com avaliação contínua e orientada, visando à construção de um modelo pedagógico apropriado para tal situação. Como proposta pedagógica, foram elencadas atividades relacionadas ao lazer (jogos e atividades extra-ambiente com visitas técnicas que agregam conhecimento), ao esporte (variedades esportivas com a ludicidade) e à cultura (oficinas de leitura e artes). A opção por esse tipo de procedimento se deve ao fato das crianças permanecerem na escola em tempo integral e, conseqüentemente, já passarem por inúmeras atividades sistemáticas e conteudistas, sendo necessário, então, o desenvolvimento de práticas recreativas orientadas. Para tanto foi utilizado como procedimento metodológico um estudo teórico fundamentado em uma análise empírica da realidade por meio de imagens fotográficas, relatos e planejamentos dirigidos dos professores/estagiários que desenvolvem atividades específicas.

### **Contexto da ação extensionista**

O projeto “CAIC das 16h” é uma extensão do horário escolar para os filhos dos funcionários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Tal projeto se justifica pelo fato dos pais trabalharem até as 17h30min (dezessete horas e trinta minutos) e, em consequência disso, seus filhos necessitarem de um lugar apropriado para ficar até esse horário, visto que, o horário normal de saída da escola Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha - CAIC é às 16h (dezesesseis horas).

Esse projeto de recreação dirigida entende, sob a ótica de professores e estagiários, o significado do lazer associado às atividades de desenvolvimento humano. Sendo assim, como encaminhamento prático da proposta, as atividades a serem desenvolvidas devem contemplar três dimensões básicas: a social, a cognitiva e a de qualidade de vida.

As atividades são caracterizadas por situações programadas e contínuas, visando à ampliação gradual das várias habilidades dos alunos. No intuito de atender a essa ampliação, serão organizadas em grupos, de acordo com diferentes faixas etárias, atividades tais como: dança e ritmo - que desenvolve expressão corporal e técnicas de relaxamento; música – que desenvolve a sensibilidade emocional e perceptiva; capoeira - que desenvolve a concepção filosófica da arte, valorizando corpo e mente; iniciação desportiva, jogos e brincadeiras – que desenvolve o coletivismo, o raciocínio, habilidades físicas e a criatividade; dentre outras.

Portanto, o que se objetiva é (enquanto os pais – servidores da UEPG - dos alunos exercem suas funções de trabalho) proporcionar a essas crianças atividades, não só lúdicas e de lazer, mas, também, atividades que visem o crescimento individual de cada uma delas.

Consoante a isso, o projeto se constitui em uma parceria entre o CAIC (Escola Álvaro Augusto Cunha Rocha), a PRORH (Pró-Reitoria de Recursos Humanos) - órgãos da UEPG -, os quais se utilizam de uma metodologia de cooperação como estratégia.

### **Atividades e propostas de ação e intervenção para os filhos dos funcionários da UEPG/PR**

O projeto “CAIC das 16h” tem como intenção proporcionar as crianças momentos de inter-relacionamento entre si e com as demais pessoas do ambiente escolar, fora dos horários e rotinas específicas do período integral.

Tendo isso em vista, a Educação Física, nos níveis de ensino destinado às crianças, vem aos poucos conquistando novos espaços e reconhecimento, pois conforme o artigo 26, inciso 3º, da LDB 9.394/96, “a Educação Física é componente curricular da Educação Básica”, ou seja, compreende a Educação Infantil e as Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

As Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) retratam que as crianças são seres humanos portadores de potencialidades: inteligentes, curiosas, animadas, brincalhonas em busca de conhecimento e relacionamentos gratificantes; são falantes desvendando todos os sentidos e significados das múltiplas linguagens de comunicação; inquietas, encantadas, fascinadas, solidárias e cooperativas desde que o contexto e os adultos saibam propiciar e apoiar condições prováveis, favorecendo a construção do conhecimento, da generosidade e da participação.

Percebe-se que a criança a todo o momento procura se socializar por meio do ato de brincar, e essa dinâmica é tão intensa e efetiva quanto ao que a escola oportuniza em seu ambiente específico de aprendizagem. A criança desde o seu nascimento vai adquirindo conhecimentos de forma gradual, experimentando o mundo e criando suas percepções. Diante disso a escola vai aos poucos estimulando em suas atividades, novos momentos de aprendizagem, ampliando o universo de conhecimento.

Além disso, segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), “a linguagem representa um potente veículo de socialização”. Ou seja, o desenvolvimento da linguagem amplia as possibilidades de expressão e comunicação, que podem ser trabalhados a partir de atividades artísticas, de expressões corporais, de brincadeiras, dentre outras. Dessa forma, expande-se, na criança, diversos saberes culturais, adquiridos, tanto empiricamente, como cientificamente.

Outra questão importantíssima diz respeito às atividades lúdicas, as quais a psicologia já há muito demonstrou como fundamental ao desenvolvimento humano. Vygostky (1991) afirma que o ser humano só é capaz de envolver-se na atividade laborativa e no estudo graças ao fato de na infância ter brincado. As pesquisas acerca do brincar e da utilização dos espaços de brinquedoteca e de ludoteca, têm-se multiplicado, e veem comprovando a importância destes locais como facilitadores do processo ensino-aprendizagem. Espaço esse conquistado no CAIC por meio de Ateliês específicos (Ludoteca e Brinquedoteca) capazes de colaborar nas atividades do Projeto destinado aos filhos dos funcionários da UEPG.

No que concernem às atividades de abordagem artística, de acordo com Franz (2003), há uma concepção de aprendizagem que contribui para aproximação entre o indivíduo e o objeto a ser conhecido. Isso acontece através do estabelecimento de relações entre as obras e os contextos históricos em que elas foram produzidas. Não se trata, portanto, de uma simples identificação do que “se vê”, mas sim da compreensão da obra em seu contexto. Partindo da premissa acima o educador utilizará livros, passeios virtuais aos museus (Museu da UEPG) e outros recursos que possam colaborar na identificação e contextualização histórica da obra em estudo.

A organização didática da produção artística se desenvolve, conforme Franz (2003), em pequenos grupos e, também, por intermédio do atendimento individualizado sempre que este se fizer necessário. Cada aluno montará (e manterá) uma pasta pessoal com seus trabalhos, os quais devem ser organizados em ordem de data de realização (*portfólio*), para que a criança possa revisitar suas produções e auto avaliar-se. Essa proposta será desenvolvida ao longo do ano letivo, para que os familiares (funcionários da UEPG) possam avaliar o desempenho dos seus filhos e, também, o próprio processo educativo.

### **Considerações finais**

O projeto “CAIC das 16h” possibilita aos alunos atividades lúdicas, culturais e educativas, nas quais eles compartilham experiências e, conseqüentemente, socializam-se uns com os outros. Ademais, a ampliação da permanência do aluno na escola favorece mais possibilidades de aquisição de conhecimento e melhoras nas relações interpessoais.

Além disso, entende-se que a busca por uma educação pública de qualidade esta centrada logo após o período integral. É no direcionamento de atividades bem elaboradas, atrativas, diversificadas e produtivas, que os objetivos de uma boa educação serão alcançados.

Por fim, a temática proposta, aqui, descreve a escola de período integral em uma perspectiva de ensino que busca mesclar aspectos cognitivos a aspectos lúdicos, almejando, assim, contemplar os filhos dos funcionários da UEPG/CAIC de forma que eles não só usufruam, mas também sejam participantes efetivos das atividades propostas.

### **Referências**

ARAÚJO, Paulo Ferreira; FLORENCE, Rachel Barbosa Poltronieri. A Educação Física frente a LDB 9394/93. Revista Digital, Buenos Aires, n.86, jul. 2005. p. 1. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd86/ensino.htm> >. Acesso em: 19 ago. 2011.

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos Cooperativos**: o jogo e o esporte como exercício de convivência. 3 ed, Santos: São Paulo: Projeto Cooperação,2007.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Brasília, dez. 1996. p. 1. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) >. Acesso em: 19 ago. 2011.

ETCHEPARE, Luciane Sanchotene; PEREIRA, Érico Felden; ZINN, João Luiz. Projetos pedagógicos e Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Revista Digital, Buenos Aires, n.60, mai. 2003. p. 1. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd60/ensino.htm> >. Acesso em: 19 ago 2011.

GONÇALVES, Maria Cristina; PINTO, Roberto Costa Curta Alves; TEUBER, Silvia Pêsoa. Aprendendo a Educação Física: da técnica aplicada ao movimento livre. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 1996. p. 11-22.

MARCELLINO, Nelson C. **Lazer e Educação**. Campinas: Papyrus, 1993.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Brasília, 1998. p. 24. 2 vol. Disponível em: <  
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf> >. Acesso em: 18 mar. 2012.